



Ata da 21ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Guaranésia

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de junho de 2014, às 19:04 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniram-se os Vereadores para a realização da 21ª Reunião Ordinária do exercício de 2014. Realizada a chamada pelo Secretário, constatou-se haver quorum legal, com a presença de todos os edis. O Presidente declarou aberta a presente sessão invocando o nome de Deus. Dispensa da leitura do Projeto de Lei nº 22/2014, que dispõe sobre as medidas administrativas de controle do peso máximo tolerável para material escolar transportado diariamente por alunos de educação infantil, ensino fundamental e médio, da rede escolar pública e privada do município de Guaranésia e das outras providências. Autoria: Vereador Ismael da Silva Santos. A 2ª votação às Emendas ao Projeto Nº 22/2014 foi favorável por unanimidade. A 2ª votação do Projeto Nº 22/2014 com suas emendas foi favorável por unanimidade. Dispensa da leitura do Projeto de Lei nº 19/2014, que estabelece as diretrizes gerais para elaboração e execução da Lei Orçamentária do Município para o Exercício de 2015. Autoria: Executivo Municipal. Leitura e 2ª votação à Emenda Modificativa Nº 1 ao Projeto Nº 19/2014. Leitura e 2ª votação à Emenda Modificativa Nº 2 ao Projeto Nº 19/2014. A 2ª votação às Emendas Modificativas Nº 1 e Nº 2 ao Projeto Nº 19/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura e 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 1 ao Projeto Nº 19/2014. A 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 1 ao Projeto Nº 19/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura e 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 2 ao Projeto Nº 19/2014. A 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 2 ao Projeto Nº 19/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura e 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 3 ao Projeto Nº 19/2014. A 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 3 ao Projeto Nº 19/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura e 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 4 ao Projeto Nº 19/2014. A 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 4 ao Projeto Nº 19/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura e 2ª votação à Emenda Supressiva nº 1 ao Projeto Nº 19/2014. A 2ª votação à Emenda Supressiva nº 1 ao Projeto Nº 19/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura e 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 5 ao Projeto Nº 19/2014. A 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 5 ao Projeto Nº 19/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura e 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 6 ao Projeto Nº 19/2014. A 2ª votação à Emenda Aditiva Nº 6 ao Projeto Nº 19/2014 foi favorável por unanimidade. Leitura e 2ª votação ao Projeto Nº 19/2014 com respectivas emendas. A 2ª votação ao Projeto Nº 19/2014 com suas emendas foi favorável por unanimidade. Foi convidado o Sr. Antônio Carlos Moreno, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Sócio Econômico desta Municipalidade para comporem a mesa plenária. Em nome do Poder Legislativo o Presidente agradeceu a presença do



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais



Diretor. O Presidente informou que a convocação se deu para prestação de esclarecimentos quanto a evolução da instalação das empresas no Distrito Industrial Dr. Werther Pereira Dias e Distrito Industrial às margens da BR 491. O Presidente passou a palavra ao Sr. Antônio Carlos, o qual esclareceu que sobre sua responsabilidade está apenas o Distrito Industrial às margens da BR 491. Sobre este distrito falou sobre sua infraestrutura, informando que duas empresas funcionam com rede de água tratada provisória, instalada pela Copasa. E que já brigam há dois anos pela rede nova, estando em fase de discussão sobre o reservatório de água. Disse que isto não impede as empresas se instalarem no distrito. Quanto à rede de esgoto, está já está instalada e que há uma estação de tratamento provisório. Disse que a rede de água pluvial já está pronta. Disse que os postes da rede elétrica já foram instalados e acredita que até 10/07/2014 a rede elétrica estará pronta. Sobre a pavimentação, informou que já está pronta e falta apenas uma rua. Sobre a estação de tratamento de esgoto, disse que há uma provisória, conforme já dito para atender as duas empresas que lá funcionam, estando em fase de licitação para adquirir uma ETE definitiva. Informou que a licença ambiental está em fase de licitação, informando que há dois anos trabalham por ela, pois o processo é muito burocrático, enfatizando que isso não impede as empresas de se instalar. Disse que das dez empresas cujas doações de terrenos foram aprovadas pela Câmara, duas já estão em funcionamento. O diretor falou da área ocupada pelas empresas, e das previsões, após consolidação das empresas no mercado, do faturamento anual de geração de empregos e do consumo de água e energia elétrica. Sendo que esta previsão veio das próprias empresas. Explicou que foi feito contrato onde as empresas se comprometem a iniciar o funcionamento em três anos, e que o terreno não pode ser garantia de financiamento, pois não há posse de terreno. O Presidente mostrou seu descontentamento com o Prefeito, por saber que os vereadores queriam informação do Distrito Werther Pereira Dias e não ter enviado alguém para esclarecer as dúvidas sobre tal. O vereador José Osmar da Costa Júnior, que foi autor do requerimento da convocação. O vereador indagou sobre seu papel como diretor, já que somente um distrito está sobre sua responsabilidade. O diretor explicou que foi praticamente convidado para implantar o distrito industrial da BR 491 e aceitou por ser com esta condição, devido ao seu tempo disponível e o quis fazer como doação para cidade, não aceitando o salário proposto inicialmente, dizendo não conhecer as outras funções. O vereador disse que não iria perguntar muita coisa, pois havia questões sobre os pequenos empresários, sendo que no distrito da BR 491 estão somente os grandes empresários. O diretor disse que não é que estão apenas as grandes empresas, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANIÉSIA
Minas Gerais



que pelo tamanho do terreno, deve ser mais para médias empresas. O vereador questionou o porquê do Departamento não criar programa para doação de terrenos. O diretor disse que estava divulgado na cidade que as empresas que tivessem interesse procurassem a Prefeitura e até onde saiba, nenhuma empresa desse porte deixou de ser atendida, havendo empresas que precisavam de pequenas áreas. O vereador questionou se quem fazia a triagem de doação era ele ou o Chefe de Gabinete. O diretor respondeu que uma equipe. O diretor respondeu que não houve triagem e sim uma análise dos questionários preenchidos, lembrando que quando os projetos vieram para a Casa, os vereadores sugeriram a parte social, como a geração de empregos, ou seja, para o diretor, os vereadores também participaram disso. O vereador questionou o porquê se fez o inverso, não fazendo a infraestrutura primeiramente. O diretor disse que quando se começou a trabalhar para implantar a infraestrutura apareceu a Alfagomma pedindo um terreno a curto prazo, e caso não houvesse terreno a empresa iria para outra cidade, mesmo caso da Madeireira Nehemy; que isso foi feito para não perder as empresas. O vereador questionou número de geração de empregos da Alfagomma. O diretor disse que está previsto 400 empregos, tendo prazo até 2016 para chegar a este número, pois no momento gera 80 empregos. Disse que a Madeireira Nehemy prevê 42 empregos e tem hoje 11 funcionários, sendo 8 de Guaraniésia, 2 de Monte Santo e 1 de Guaxupé. O vereador Ismael disse ter ido na empresa nesta data e que são 6 trabalhando. O diretor esclareceu que uns trabalham na parte florestal. O vereador José Osmar questionou se terá até o fim da atual administração algum outro programa de doação de terrenos para os que ficaram de fora. O diretor disse tudo é em função da demanda, pois existem áreas em volta do Distrito Industrial, mas que hoje não há nada programado. Citou o caso da empresa PHM, que o Executivo e Legislativo doaram terreno, que fechou aqui e foi embora e o diretor acredita não voltar mais; que as empresas que existem devem ser preservadas. O vereador questionou se nesse caso o terreno voltaria para a Prefeitura. O diretor disse que não saberia o que aconteceria. O vereador questionou sobre a previsão de energia elétrica e água. O diretor disse que sim e que estão trabalhando nisso. O vereador falou sobre como construir sem água e energia elétrica. O diretor disse que há essa infraestrutura, e que nenhuma empresa deixará de se instalar por isso. O vereador questionou houve programa ambiental. O diretor disse que não há necessidade, tendo apenas que apresentar projeto feito por empresa especializada, com área e condições do terreno e encaminhar para FEAAM. O vereador disse que sem licença ambiental a Copasa não faz instalações. O diretor disse que as empresas tem licença, e que correm atrás da licença do distrito e isso não impede de se instalar. O vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais



questionou se há matriz energética adequada para atender a maior demanda energética que ocorrerá com a instalação das empresas. O diretor disse que foi uma das preocupações saber se a Cemig teria condições de oferecer energia elétrica para o distrito, e a empresa de energia confirmou que sim; disse que o problema maior não é a falta de energia, mas a variação da qualidade energética, a qual tem melhorado. O vereador Daniel questionou se pelo atraso devido à infraestrutura as empresas podem pedir prorrogação do prazo. O diretor disse que a infraestrutura existe desde a época da Alfacomma e que a parte de água, esgoto, pluvial está pronta internamente. O vereador Ismael perguntou se houve programa de doação para os distritos industriais. O diretor disse que no distrito em que tomou parte existia um questionário a ser preenchido pela empresa interessada e que este visava porte, faturamento e geração de empregos. O vereador disse que houve reclamações por parte de empresas não contempladas. O diretor questionou se estava nas condições ditas. O vereador disse que são empresas que se enquadrariam em alguns dos dois distritos. O vereador questionou novamente se existiu programa. O diretor disse que os pedidos que tiveram foram todos atendidos, inclusive ajudou a montar um projeto, mas a empresa não se enquadrava nos quesitos do distrito. O vereador disse que a seu ver não houve programa. O diretor disse que houve sim. O vereador disse que não houve ampla divulgação, sendo o terreno um bem público devendo ser um direito de todos concorrerem aos lotes. O vereador falou da diferença de prazo para a construção existente para os distritos. O diretor respondeu que há lógica, já que a estrutura das empresas é diferente nos distritos. O vereador disse que deveria ter dois programas e não teve, pois se houvesse programa como em Guaratinguetá, seria tudo explicado neste. O diretor disse ter visitado os distritos industriais de Pouso Alegre, Alfenas e Passos para que servisse de referência. O Presidente explicou que o que foi feito de forma informal deveria ser estabelecido através de programas, de leis para que cumpram com princípios constitucionais de isonomia, publicidade e igualdade para que todos tenham acesso; além disso, em um programa os critérios deveriam ser objetivos e não de acordo da vontade com o Prefeito, como foi feito. E que não vão lamentar já que poderiam ter se manifestado durante a votação e não o fizeram. O vereador Ismael disse que o passado foi que os critérios seriam geração de emprego e faturamento, no entanto houve doação para microempreendedor individual e outros que geram empregos não ganharam. Por estes fatos o vereador queria saber se houve programa ou não. O diretor disse que programa como o vereador mencionou não houve, mas um questionário, um critério de seleção. O vereador falou sobre a definição de programa dada pelo IBAM. O vereador Daniel disse que houve uma pressão quando da



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais



doação de terrenos por estar perto do período eleitoral e que quando um empresário quer o terreno ele o quer, e quando o receber aí quer infraestrutura para construir e que os vereadores também sofreram pressão para votar. Disse concordar com o vereador Ismael sobre o programa e que a Casa deve votar os projetos dentro dos prazos regimentais, que os vereadores atropelaram este prazo devido à pressão que tiveram. Disse que espera que sirva de lição para as próximas votações semelhantes. O vereador Laércio parabenizou o diretor pelos esforços e que os atrasos acerca da infraestrutura não dependem dele e que trabalha quase de graça em prol do Município. O vereador José Osmar disse que como diretor do Departamento de Desenvolvimento Sócio Econômico cabe a ele a responsabilidade da infraestrutura. O vereador Laércio disse que ele está se esforçando e que o que cabe à Cemig e Copasa não cabe a ele. O vereador José Osmar disse que o Prefeito deveria ter vindo, pois ficaram muitas coisas sem esclarecer, mas desejou sucesso no distrito. O vereador Laércio falou sobre a votação da empresa do Sr. Gilberto e que votou a favor no caso e votaria de novo, pois pensou nos funcionários e família destes. O vereador Daniel disse que um erro não cobre o outro e falou do distrito industrial lá de cima, o qual até hoje está sem infraestrutura, e que a Câmara deve agir no prazo, sem pressão para cobrar que o que for escrito seja cumprido. O vereador Antônio Carlos falou sobre a vinda da Alfagomma que queria vir para o Município durante o período eleitoral e que já tinha um terreno ganho na Argentina, por isso foi doado o terreno, inclusive com parecer favorável do Ministério Público. Disse que não se devem perder oportunidades e que este atropelamento traz emprego para a cidade, a qual é bem falada em Minas Gerais por isso. O vereador Ismael disse que em momento algum foi contra a geração de empregos e vinda de empresas para Guaranésia, mas tenta fazer as coisas da maneira mais certa e luta por isso. Pediu desculpas ao Sr. Antônio Carlos Moreno caso tenha o ofendido e espera continuar contando com seu trabalho. O Presidente falou novamente que a convocação esclarecia que o assunto tratado seria pertinente ao Distrito Wherter Pereira Dias também e falou sobre a falta de cuidado e atenção do Prefeito para com esta Casa, pois era sabedor disso. Disse ser sabedor que o Governo de Minas olha com bons olhos a expansão industrial às margens da BR 491 e acredita no trabalho do Sr. Antônio Carlos e acredita no potencial dos empresários contemplados. Disse que na discussão e votação dos projetos os edis tiveram oportunidade de questionar e indagar todos assuntos tratados nesta reunião. Disse que não adianta lamentar e que resta acompanhar o contrato de doação e fiscalizar os prazos contidos, que, se desobedecidos a Câmara aja devidamente. O vereador Laércio disse a Câmara deve trabalhar que os que não foram contemplados o sejam



CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais

futuramente. O Sr. Antônio Carlos agradeceu o convite e achou muito válida sua vinda e espera ter colaborado com a Casa. Comunico que pela falta de tempo hábil, a 20ª Reunião Ordinária, realizada em 18/06/2014, às 17 horas, será lida na próxima reunião ordinária, juntamente com as atas das sessões de hoje. Foi realizada a leitura pelo Secretário da seguinte correspondência que se encontra à disposição dos vereadores e cidadãos na Secretaria: Ofício 85/14. Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente solicita do Poder Legislativo aumento no subsídio dos Conselheiros Tutelares. O Presidente informou que não é competência da Câmara fazer projetos que demandem aumento de despesas, mas que encaminharão a correspondência ao Executivo e que elaborará resposta neste sentido. Na palavra franca aos vereadores, o Sr. Daniel disse ter falado com o Prefeito sobre a não contemplação de alguns empresários com lotes, e que segundo ele após ano eleitoral seria possível a ampliação do Distrito Industrial Wherter Pereira Dias caso houvesse algum interesse por parte destes empresários e o vereador irá cobrar e espera que os edis também cobrem. O vereador Ismael disse que juntamente com o vereador César esteve no Distrito Industrial Novo onde o Sr. Luiz explicou o que falta ser feito no local e sobre as manilhas estão no local. Também foram falar com o Prefeito sobre os problemas de trânsito e disse ter ficado contente, pois lhes foi mostrado que está sendo feito estudo sobre o trânsito na cidade e quais serão os possíveis procedimentos. O vereador José Osmar disse que quando convocam diretores é para prestar esclarecimentos à população, não sendo nada de politicagem. Disse esperar que os contemplados com os lotes possam construir logo, pois não há água própria como foi dito pelo diretor e o vereador espera que isso seja endireitado. Disse ainda que o distrito Dr. Wherter ficou sem explicação. O vereador Mozar disse ter participado de reunião com o Prefeito e Sargento Godói sobre as possíveis mudanças no trânsito, pois a polícia também tem se preocupado com a situação. Disse ter visitado o Poliesportivo que tem se arrastado há várias administrações e agora está em fase final de acabamento; visitou o CRAS que também já está em fase final de acabamento também; informou que no antigo Ginásio já se iniciou a reforma, assim como no Centro Cultural. O vereador Antônio Carlos disse que os vereadores estão aqui para contestar. Parabenizou o vereador Ismael pelos levantamentos feitos e que isso ficará de lição para as próximas administrações; e que a conversa entre Legislativo e Executivo também é importante, como fizeram os vereadores Ismael e César neste dia, pois às vezes as coisas feitas no supetão não dão certo. Falou sobre a dinâmica feita através das doações de terrenos. O vereador Laércio disse ter estado com o Prefeito o qual disse que graças ao Deputado Arantes conseguiu a doação da área do Ginásio, que será

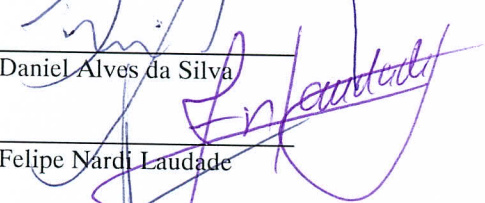


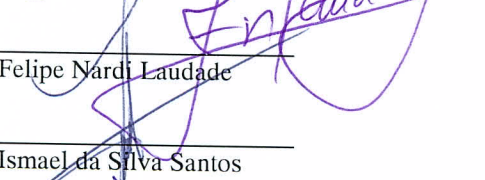
CÂMARA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA
Minas Gerais




muito útil ao Município. O Presidente disse ficar muito feliz em saber que algumas cutucadas geram reação no Executivo, a exemplo do estudo de trânsito. Disse que o Informativo já está sendo entregue na cidade, zona rural e distrito de Santa Cruz da Prata; que o site da Câmara já está atualizado; que a folha de pagamento completa já está no site, a pedido do Ministério Público, embora já estivesse no portal da transparência. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, vai assinada por todos. Esta reunião foi gravada em áudio e vídeo. Uma copia da gravação se encontra disponível na secretaria desta Casa de Leis.



Antônio Carlos Pitondo


Daniel Alves da Silva

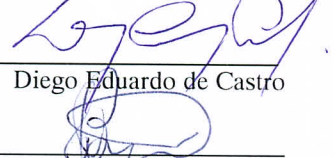

Felipe Nardi Laudade


Ismael da Silva Santos


Júlio César Marcelino

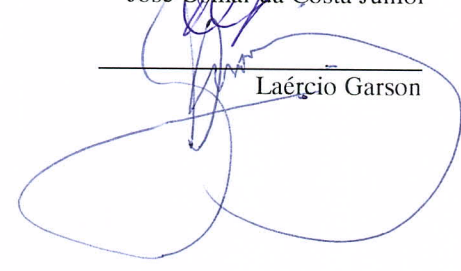

Mozar Carlos de Brito


Antônio César da Silva


Diego Eduardo de Castro


Hélio dos Reis de Brito


José Osmar da Costa Júnior


Laércio Garson

**Publicado e afixado no local
de costume, no mural desta
Câmara aos 01/07/14**

